

1 ATA da Assembleia Geral Ordinária, do Conselho Municipal de Direitos da Pessoa Idosa, do
2 Município de Santos, realizada em 1/05/2025 (doze de maio de dois mil e vinte e cinco), em
3 segunda convocação, às 9:30horas, no auditório da Casa da Cidadania, rua XV de novembro
4 119, 3º andar – Centro – Santos. **Pauta 1 - Apreciação e deliberação da Ata AGO do mês de**
5 **abril/2025:** alteração feita e aprovada pelo colegiado. **Pauta 2 - Balanço das Pré-Conferências**
6 **Municipais dos Direitos da Pessoa Idosa: Frequência, propostas e como preparar os**
7 **delegados:** Presidente passa a palavra para a Conselheira Marly, que inicia a fala referindo
8 sobre a participação dos representantes das Secretarias nas Pré-Conferências, alguns
9 compareceram e outros em nenhuma, demonstrando o não comprometimento. A
10 conferência é da cidade, é para quem se importa com a população idosa. Foi um sucesso na
11 Zona da Orla e Intermediária, onde compareceram 80 pessoas e na Zona Noroeste, com mais
12 de 70 participantes, depois na região dos Morros, Centro e Caruara. Agradeceu à Srª. Rosane,
13 chefe do Ceconv Caneleira pela mobilização e às Conselheiras Juliana e Aline, que
14 participaram em 3 e 2 respectivamente. Esperamos que nas próximas haja maior
15 envolvimento dos conselheiros. Foram contabilizados 234 participantes, com 60 pessoas
16 eleitas delegados e suplentes. Os conselheiros são delegados natos, portanto, dia 27/05,
17 quando acontece a Conferência Municipal exige-se a participação de todos na discussão da
18 pauta da pessoa idosa, inclusive com a possibilidade de solicitação de substituição do
19 representante à Secretaria competente. Presidente menciona, que apesar dessa questão
20 discutida, as Pré-Conferências foi um sucesso, puderam ouvir e levantar quais as maiores
21 dificuldades, como a maior presença na Área Continental de Santos. Precisamos do apoio de
22 todos na divulgação da Conferência Municipal. Confeccionamos 80 cartazes para ser
23 distribuídos nos ônibus e separamos 8 para ser entre ao Conselheiro Renato, representante
24 da Saúde para anexar nas Unidades de Saúde e Policlínicas de maior demanda. Precisamos
25 intensificar as estratégias de divulgação. A Câmara de Comunicação está trabalhando para
26 essa demanda. **Pauta 4: Informes sobre as ações do Conselho de Direitos:** Presidente resgata
27 a questão dos conselhos de direitos que não se articulavam, mas com a coordenação da casa,
28 estão realizando uma reunião mensal entre nove conselhos de Direitos. Um ponto importante
29 discutido é a sobre o Centro de Referência da Pessoa Idosa, que saiu nas pré conferências
30 realizadas. Seria necessário para o município, três centros, o que otimizaria as unidades de
31 saúde do município. Sr. Wilson, refere que os nove conselhos de direitos participantes
32 decidem coletivamente as pautas, fazem ofícios em conjunto, e que as demandas são
33 coletivas. Está agendado para dia 22/05, apresentação do orçamento e propostas dos
34 conselhos, aos vereadores, pois alguns conselhos não possuem recursos. **Pauta 3 -**
35 **Apresentação do Projeto Envelhecer nos Territórios:** Sr.ª Nina Barbosa, Secretaria da
36 SEMULHER inicia a fala agradecendo estar na pasta e quem vem sendo um período de grande
37 aprendizado, acompanhou ainda que com muitas demanda e pautas que trata nessa
38 Secretaria, que abarca diversas demandas e coordenadorias, desde a infância à pessoa idosa.
39 Presidente apresenta Sr. André, representante do Instituto Federal, para trazer as
40 informações do Projeto. Sr. André agradece ao CMDPI. Sua primeira visita aconteceu em
41 14/05/2024, antes do acordo apresentando o Projeto. O acordo teve início com a articulação

42 realizada em 2023. O Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania havia apontado Santos
43 como um dos municípios para aplicação. Estabeleceu comunicação com a Prefeitura de
44 Santos para que fosse possível a realização do Projeto. Em outubro de 2024 o processo foi
45 aceito, mas ligado à Secretaria da Mulher, de forma diferente do realizado nos demais
46 municípios, diretamente a gestão municipal. Foi solicitada abertura para outras Secretarias.
47 A formação dos agentes foi realizada no Parque Tecnológico, no período de agosto e
48 novembro de 2024. Em 29/11 o Ministro dos Direitos Humanos e Cidadania esteve presente.
49 Não houve retorno de outras secretarias e sua presença hoje também será para buscar os
50 contatos e parcerias com as demais secretarias. O preenchimento dos formulários iniciou em
51 dezembro de 2024. A partir dele será possível identificar situações de violência, indo de casa
52 em casa. As dificuldades neste primeiro momento foram devido ao público, que passa pelo
53 maior índice de golpes, optaram então por fazer na rua. Foram aplicados quinhentos
54 formulários. A Secretaria de Desenvolvimento Social foi quem apontou o Centro de
55 Referência de Assistência Social da Zona da Orla Intermediária - CRAS ZOI como referência
56 para o projeto, sendo responsável ainda por fazer a seleção dos agentes. Neste início de ano
57 houve mudança na coordenação da COPPI. Até o momento temos dois mil formulários
58 preenchidos. Quanto a repassar os dados das informações dos questionários, não será
59 possível. Em outubro, com o encerramento desse primeiro processo, os dados serão
60 divulgados, e será aberto a todos. Informa ainda que com a ampliação das parcerias com
61 outras secretarias foi possível ampliar a quantidade de questionários preenchidos. Estão
62 buscando todos os atores possíveis. Os agentes são muito empenhados e não houve evasão.
63 É possível que o Ministério amplie para outros territórios. Agradece a Conselheira Ana Bianca,
64 Coordenadora da COPPI, pelo apoio e ampliação das parcerias. Aberto para perguntas dos
65 presentes, a Secretaria Nina agradece a apresentação, diz que as informações estavam
66 “amarradas”, mas que esse ano foi possível ampliar. Conselheira Eliza traz que um grupo de
67 conselheiros solicitou informações para saber como estava o andamento do Projeto, não
68 necessariamente para apresentação de dados, pois nem conseguiríamos fazer uma discussão
69 sobre neste momento, a apresentação já respondeu as nossas necessidades. Quer saber mais
70 sobre as parcerias que não aconteciam. Presidente reforça sobre o território escolhido. Sr.
71 André explica que os dados e ações são feitos com base nos agentes. A articulação anterior
72 era mais fechada à conversa com as secretarias de saúde, turismo, dentre outros. Com a
73 mudança foi possível apresentar novo pedido para as articulações e a partir desse momento,
74 foi possível fazer. Conselheira na Bianca reforça que foi solicitada abertura com as secretarias
75 de esporte e turismo, junto aos locais que atendem pessoas idosas. Com relação ao território,
76 Sr. André responde que não foi escolha da equipe. Sr.^a Maria, responsável técnica do Instituto
77 Federal informa que será solicitada a ampliação do Projeto para outros territórios, como a
78 Zona Noroeste, sendo possível ainda a ampliação dos agentes, devido a desproporcionalidade
79 dos territórios não seria possível fazer o deslocamento. Sr.^a Leila, se apresenta e diz que se
80 aproximou do conselho através da Pré Conferência e parabeniza a todos. Pergunta se não há
81 possibilidade de parceria para a gestão municipal, incluindo todas as secretarias, como
82 ocorreu nos demais municípios. Sr. André Responde que o acordo foi com a SEMULHER e não

83 seria possível alterar. A ampliação para os demais territórios é um desejo de todos.
84 Conselheira Aline refere sobre a escolha da SEDS pelo território da Zona da Orla
85 Intermediária, que foi devido aos dados do cadastro único, sendo esse o território com maior
86 número de pessoas idosas e beneficiários do BPC Idoso, o que o caracteriza como o território
87 mais vulnerável. O segundo território seria a Região Central Histórica. Vice-presidente, que é
88 representante da Secretaria de Cultura não estava ciente da ampliação as demais secretarias.
89 Existe um projeto que atende mais de quatro mil idosos, e se coloca para a articulação pois
90 tem pontos nas regiões da zona da orla intermediária, zona noroeste, dentre outros. Refere
91 ainda sobre as Vilas Criativas em que também pode articular. Sr. André informa que não seria
92 possível a ampliação nesse momento para esses trinta agentes, devido a questão do vale
93 transporte fornecido frente ao deslocamento. Conselheiro Moacir concorda que são poucos
94 os agentes para ampliação. Refere ainda que a Zona Noroeste é a área menos assistida e que
95 projetos como esse chegam posterior a outros territórios. As ações sociais não são levadas
96 para dentro do território. Pede esse olhar. Não existe um centro de apoio, o CEU que foi
97 inaugurado não está funcionando. Conselheira Anunciação coloca que os idosos em situações
98 mais vulneráveis, abandonados, passando fome, morando em cortiços insalubres. Sr.^a
99 Michele fala que a parceria entre as secretarias, não é possível ir além para não prejudicar o
100 que está em andamento. Sr.^a Maria diz que uma das propostas do projeto é a garantia de
101 compreensão das questões que trata a violência contra pessoa idosa e a criação de um
102 observatório. Vice-presidente relata que houve uma mudança na forma da ação.
103 Anteriormente o foco era olhar para o idoso que não era atendido, mas concorda com relação
104 a dificuldade de acessar as pessoas no domicílio, que era o público descrito no projeto. SR.
105 André coloca que as visitas não foram abandonadas, mas que houve a ampliação dos
106 parceiros. Diz ainda que os agentes deixaram de participar das assembleias por se sentirem
107 destratados. Presidente Rubens relata que a situação aconteceu por uma fala com relação a
108 importância da participação, mas não de todos, e sim de representantes dos agentes, para
109 que pudessem focar nas visitas. Sr.^a Nina diz que estamos realizando essa apresentação a
110 pedido do Conselho e pede a colaboração de todos para as parcerias. Presidente agradece a
111 presença da Secretaria, dos representantes do Instituto Federal e dos agentes, e conclui
112 pedindo apoio para a realização da Conferência Municipal. **Pauta 5 - Reunião com o**
113 **Secretário de Desenvolvimento Social:** Presidente informa que está difícil conseguir agendar
114 a reunião com o Secretário da pasta, seu papel é fazer as articulações entre o conselho e o
115 poder público. São muitas as demandas para tratar e entre elas estão a situação das
116 Repúblicas para pessoas idosas, Casa Dia, ampliação das vagas para Instituições de Longa
117 Permanência. Conselheiro Moacir diz que a Secretaria de Saúde se colocou a disposição para
118 agendar uma reunião. Presidente refere que vai procurar a SMS após a realização da
119 Conferência Municipal. **Pauta 6 - Organização do Dia Mundial de Combate a Violência Contra**
120 **a Pessoa Idosa (15 de junho):** Presidente inicia falando sobre a criação da Comissão que trata
121 dessa questão específica. Conselheira Ana Carolina, referência da Câmara de Planejamento
122 sugere uma reunião da Câmara em conjunto com a Câmara de Comunicação, para construção
123 campanha para explicar os tipos de violência nas redes sociais. Sugere ainda convidarmos a

124 nova Delegada da Delegacia do Idoso para abordar o assunto na próxima AGO. Presidente
125 informa que a diretoria está muito sobrecarregada. Na próxima semana haverá a reunião com
126 as câmaras de planejamento e comunicação, será discutido o que já foi pautado na
127 conferência e o apoio da comunicação será de grande importância, contanto com quatro
128 conselheiros, através de envios de email, ofícios, dentre outros. **Pauta 7 - Renovação da**
129 **Inscrição do Residencial Casa Mar:** Representante da Câmara de Fiscalização informa que a
130 instituição apresentou a documentação correta e que fizeram a visita, portanto não tem
131 objeções. Inscrição aprovada e renovada pelo colegiado. **Pauta 8 – Abertura de Edital para**
132 **financiamento de projetos das Secretarias Municipais:** Presidente explica que o Fundo
133 Municipal tem recurso, mas não temos demanda para uso do dinheiro. No primeiro edital
134 apenas um projeto foi aprovado, é a Biblioteca Comunitária da Vila dos Criadores. No segundo
135 edital tivemos três inscrições, sendo que uma desistiu e outros dois estão em trâmite.
136 Acredita que essa dificuldade nos processos seja falta de apoio jurídico da prefeitura. Os
137 projetos deveriam ter iniciado em 17 de janeiro, portanto, que fique registrada essa nossa
138 dificuldade. Abriremos novos editais esse ano e alguns estarão voltados para as secretarias
139 municipais enviarem projetos. Será um edital para sociedade civil e um edital para a
140 prefeitura. Um dos presentes, que participa pela primeira vez na assembleia, se coloca
141 dizendo ser um absurdo abertura de edital para financiamento de projetos da prefeitura, mas
142 que entende a necessidade. Aponta ainda, que provavelmente deve haver instituições com
143 projetos para apresentar, mas possuem dificuldade na elaboração e entrega. Sugere que
144 deixem um número de contato disponível para que as possam entrar em contato para
145 orientações. Sr. Wilson diz que sempre está à disposição para essas trocas e agendamento de
146 um dia para orientação às instituições, mas nem sempre se apresentam. Presidente sugere
147 criar uma comissão para apresentação do edital às Instituições. Conselheira Cintia reforça que
148 pode haver também pessoas com potencial para elaboração de projetos, mas sem vinculação
149 a uma instituição e falta de direcionamento. Sugere a criação de um coletivo para articular
150 essa aproximação. **Pauta 9 – Relato Diretoria Executiva:** Conselheira Marly traz que
151 precisamos acelerar as ações para a realização da Conferência. Presidente informa que
152 acontecerão duas Lives para falar sobre a Conferência e que irá acompanhado da Conselheira
153 Marly. Vai solicitar apoio para conseguirmos espaço na Tribuna para divulgação. **Pauta 10 –**
154 **Relato das Câmaras Temáticas e Comissões:** Câmara de Fiscalização - permanecem
155 realizando as visitas técnicas com a vigilância. Ainda não foi possível realizar visita para as
156 Repúblicas. Conselheira Marly reforça que as Repúblicas são pauta para a reunião com o
157 Secretário de Desenvolvimento Social. Câmara Financeira: não foi possível realizar a reunião
158 este mês. A SEAFUN não está apresentando os extratos, ainda que solicitado, portanto não
159 estamos conseguindo acompanhar. **Pauta 11 – Informes do Gestor e do CEI:** Conselheiro
160 Renato informa que a Secretaria Municipal de Saúde, esteve presente no Fórum de Combate
161 à Violência Contra Pessoa Idosa, acompanhado da Conselheira Anunciação, em que
162 trouxeram o Plano Regional de Combate à Violência Contra Pessoa Idosa. Apesar de ser a 14ª
163 Edição, com 66 inscritos, apenas 20 pessoas compareceram. Conselheira Marly sugere
164 pensarmos em conjunto com a Câmara de Planejamento. Conselheira Andreia, representante

165 no CEI, informa que tomará posse na quinta-feira, na primeira reunião ordinária.
166 Representará o Sindicato dos Aposentados por São Paulo. Trará os informes nas próximas
167 assembleias. A Conferência Municipal de São Paulo será nos dias 16, 17 e 18 de maio. Pauta
168 **12 – Assuntos Gerais:** Uma nova participante na assembleia elogia o fato de haver uma Casa
169 dos Conselhos no município, mas que precisa sinalizar melhor sobre a plataforma elevatória.
170 Conselheiro Caffé traz que aumentou o número de furtos à pessoas idosas no canal 5. Sr.
171 Wilson informa sobre a capacitação “Práticas Inclusivas em Saúde”, que possui 16 vagas, a
172 capacitação traz teoria e prática. Encerramos a assembleia às 11:33.

173

174

175 _____
176 Rubens Petrônio Rolla Filho
177 Presidente

Aline da Silva Honório Alves
Primeira Secretária